
Educomunicação e cidadania em prática. O protagonismo juvenil na produção de conteúdo sobre democracia e eleições¹

Vanessa Vantine²
Universidade de São Paulo – USP

Resumo

Este trabalho propõe uma reflexão sobre a importância de envolver, de forma crítica e participativa, estudantes do ensino fundamental nas eleições. A partir da análise de dados da pesquisa TIC Kids Online, que evidencia a ampla presença de crianças e adolescentes na internet e o contato frequente com diversos tipos de conteúdo, desenvolvemos uma pesquisa-ação que teve como fundamentação teórica uma discussão de temas como fake news, desinformação e participação política. O objetivo foi, por meio de práticas educacionais, promover o protagonismo juvenil ao engajá-los ativamente na produção de vídeos, entrevistas e animações. Neste relato de experiência destaca-se a importância do envolvimento dos estudantes com questões cidadãs.

Palavra-chave: educomunicação; produção de conteúdo; protagonismo juvenil; desinformação; cidadania.

Introdução

Vivemos conectados em redes sociais e culturais. É nesse ecossistema online que os jovens estão cada vez mais presentes, consumindo e produzindo informações. Por serem considerados Nativos Digitais³, espera-se muitas vezes que tenham domínio e consciência no uso das tecnologias. No entanto, a realidade mostra que é essencial fomentar o pensamento crítico diante de um cenário digital moldado por dinâmicas complexas.

Dados da pesquisa TIC kids Online⁴ Brasil 2024⁵, realizada no período de março a julho, revelam que, atualmente 93% da população de 9 a 17 anos usa a internet no

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Educação, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda em Comunicação no PPGCOM, da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – USP. E-mail: vanessavantine@usp.br.

³ Nativos Digitais - expressão exposta por Prensky, para falar sobre aqueles que nasceram e cresceram cercados pelas tecnologias digitais, falantes nativos dessa linguagem. (Prensky, 2011 P.1)

⁴ A pesquisa TIC Kids Online tem como objetivo gerar evidências sobre o uso da internet por crianças e adolescentes, de 9 a 17 anos, no Brasil, avaliando os riscos e as oportunidades decorrentes desse uso.

⁵ Disponível em https://cetic.br/media/analises/tic_kids_online_brasil_2024_principais_resultados.pdf Acesso em junho 2024.

país, o que representa em torno de 25 milhões de pessoas. Por isso, é cada vez mais necessário que as pessoas aprendam a explorar esse universo de forma segura, sabendo lidar com o fluxo de informações e conteúdos, e que possam usar também esse meio como mais uma maneira de expressão.

Levando em consideração esse cenário apresentado, e o período de eleições municipais (segundo semestre de 2024), foram estabelecidas atividades de pesquisa e elaboração de conteúdos digitais com estudantes do ensino fundamental, do sétimo e oitavo ano, que participaram de um grupo com propostas educacionais no contraturno. Os principais tópicos relacionados foram: fake news nas eleições, desinformação e a importância do envolvimento no processo eleitoral para uma participação cidadã e democrática.

Metodologia

Esse projeto teve como base uma pesquisa-ação unindo investigação científica e intervenção na prática. Após análise e entendimento do conhecimento e envolvimento dos alunos com o tema, foram traçados vários planos de ação colaborativos, com a participação de todos os envolvidos, promovendo aprendizagem mútua e engajamento.

Os alunos prepararam conteúdos para as redes sociais sobre Fake News, criaram uma agência de checagens de notícias com selos de verificação, fizeram uma pesquisa com a comunidade escolar sobre o tema, entrevistaram um chefe de cartório sobre a importância do voto, da democracia e o risco das fake news nas eleições e criaram vídeos em stop motion para uma oficina com alunos dos anos iniciais da faculdade, com o objetivo de compartilhar o conhecimento com os colegas.

Alguns links que ilustram as atividades desenvolvidas:

<https://www.instagram.com/reel/DBPJ4JfP4kI/?igsh=NW00cGpLYXM2OHd6>

<https://www.instagram.com/reel/DCZaclivDro/?igsh=MWVpcW95OXJvZ2toYg==>

 MOPPECAST - FAKE NEWS NAS ELEIÇÕES



Formulário para pesquisa



Selos criados pelos alunos para a checagens das matérias



Exemplo de vídeo elaborado para trabalho de stop motion⁶

Fundamentação Teórica

O projeto tinha como ponto de partida trabalhar práticas educomunicativas na produção de conteúdos que envolvessem os jovens no engajamento político. Desde o

⁶ link para acesso:  Trabalho Stop Motion - Beatriz e Mariana .mp4

início a intenção era estabelecer um espaço onde os estudantes pudessem promover uma troca de ideias, conteúdo de jovem sendo produzido para os jovens para potencializar o alcance do tema trabalhado e dessa forma também desenvolver novas habilidades de construção da informação.

Somente assumindo os meios como dimensão estratégica da cultura hoje é que a escola poderá interagir com os novos campos de experiências sugeridos da reorganização dos saberes, dos fluxos de informação e das redes de intercâmbio criativo e lúdico; pelas hibridizações da ciência e da arte, do trabalho e do ócio. (Martín-Barbero, 2014, p.53)

Já se sabe que é preciso ir além da alfabetização, do letramento digital. É preciso explorar e promover a cidadania digital, levando em consideração os quatro pilares da educação¹⁰, propostos pela UNESCO: aprender a conhecer, aprender a saber, aprender a fazer, aprender a ser e conviver.

Transformar os alunos em sujeitos do conhecimento implica (de fato) descentrar as vozes, colocando-as numa rota de muitas mãos que respeite as realidades de vida e cultura dos educandos. É preciso (de fato) fazer o aluno assumir a sua voz como instância de valor a ser confrontada a outras vozes, incluindo a do professor. (Citelli, 2000, p. 98)

A educomunicação se apresenta como um campo fértil nesse terreno abrindo espaço para que todos possam atuar, com diálogo, representatividade e igualdade no grupo e espaço para opinar. É a possibilidade de se apropriar dos meios de comunicação para se expressar, ouvir e ser ouvido, produzir conteúdo. Essa prática se destaca pela troca democrática, pela construção coletiva do conhecimento.

A educomunicação fala de relacionamento, liderança, diálogo social e protagonismo juvenil. Posiciona-se, de forma crítica, ante o individualismo, a manipulação e a competição. A cidadania vencendo a ditadura do mercado: é o que ela busca, transformando as oportunidades oferecidas pelas novas tecnologias em instrumentos de solidariedade e crescimento coletivo. (Soares, 2011, p.95)

Resultados

Considerando a perspectiva dialógica proposta pela Educomunicação, é necessário preparar a sociedade para lidar com os desafios impostos pela circulação de informações.

Os alunos envolvidos no projeto trabalharam a pesquisa de dados, a checagem de informações e notícias, o entendimento de democracia e processo eleitoral e produziram vídeos para compartilhar o conhecimento nas redes, dinâmicas na escola, podcast com chefe do cartório e concluíram criando histórias por meio do stop motion para expressar algumas ideias. Na pesquisa, foram 79 respostas. E o resultado que mais chamou atenção foi que entre os entrevistados, 80% disseram já ter recebido alguma

notícia falsa durante as eleições. E 98% disseram acreditar que as Fake News podem interferir no resultado das eleições. Além disso, mais de 60% identificaram as redes sociais como o principal meio de disseminação dessas mensagens.

As atividades começaram no segundo semestre, em agosto, e terminaram na semana da eleição, em outubro. Começamos com a introdução ao tema, pesquisa com a comunidade escolar e vídeos para as redes sociais. Depois começamos a analisar semanalmente as principais notícias divulgadas na mídia sobre eleição para uso dos selos de verificação. Na semana das eleições realizamos o Podcast com o chefe do cartório e divulgamos na escola as ações com os pais e alunos para compartilhar com a comunidade escolar as principais orientações sobre democracia e participação nas eleições. Neste momento foram realizadas dinâmicas nas salas com jogos e exibição dos vídeos de stop motion. Essa foi uma forma lúdica, participativa e mais dinâmica de envolver todos na temática Fake News nas eleições.

Conclusão

Nesse contexto, destaca-se a importância da orientação e do fortalecimento de uma educação midiática que contemple tanto a produção quanto o consumo consciente de informações. Tal processo exige um compromisso com práticas educativas que incentivem a análise crítica, a produção de conteúdo, a responsabilidade autoral e o reconhecimento das implicações sociais do compartilhamento de conteúdos no ambiente digital. A implementação de práticas educacionais nesse contexto trouxe um impulso significativo para o engajamento político consciente. O projeto contribui para a construção de espaços de diálogo, por meio da troca de saberes, da vivência prática, do pertencimento às discussões e da participação ativa em projetos lúdicos e atrativos aos jovens. A vivência das eleições por meios dos trabalhos desenvolvidos trouxe mais aproximação e envolvimento com a política, algo tão necessário atualmente.

Referências

CITELLI, Adilson. **Comunicação e educação. A linguagem em movimento.** São Paulo: Senac, 2000.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **A Comunicação na Educação.** São Paulo: Contexto, 2014



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Faesa – Vitória – ES
De 11 a 16/08/2025 (etapa remota) e 01 a 05/09/2025 (etapa presencial)

SOARES, Ismar Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação . Contribuições para a reforma do Ensino Médio.** São Paulo: Paulinas, 2011.

TIC kids Online Brasil [livro eletrônico]: *pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil* / Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2023. (acesso em junho - 2025)